

CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM MILHO COM A MISTURA CALLISTO® + PRIMOLEO® APLICADA EM PÓS-EMERGÊNCIA. KUNZ, R.*; BACHIEGA, A., SOARES, J.E. (SYNGENTA, SÃO PAULO-SP).
E-mail:andré.bachiega@syngenta.com

O objetivo deste trabalho foi verificar a eficiência da mistura em tanque de Callisto + Primoleo para controle de capim marmelada (*Brachiaria plantaginea*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e folhas largas na cultura do milho. Foram realizados 37 ensaios no Estado do Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, em áreas de plantio direto e convencional, em diversos tipos de solos. Adotou-se delineamento de blocos ao acaso, com 4 repetições, parcelas de 15 m². As aplicações foram feitas com pulverizador costal, pressurizado com CO₂, munido de barra com 5 bicos Teejet XR 110.02, usando-se pressão de 280 kPa e gastou-se 200 L ha⁻¹ de calda. Os tratamentos utilizados em dose de ingrediente ativo por hectare foram: mesotrione (Callisto) a 120 e 144 g + atrazina (Primoleo) a 1200 g, mesotrione a 96 e 120 g + atrazina a 1600 g, atrazina (Primoleo) a 1600 g, atrazina + simazina (Primatop) a 1500 g + 1500 g, nicosulfuron (Sanson) a 20 g + atrazina (Gesaprim GRDA) a 1496 g e testemunha absoluta. Os tratamentos químicos foram aplicados em pós- emergência das plantas daninhas no estágio de 3 folhas a 3 perfilhos no caso das gramíneas e de 4 à 6 folhas das dicotiledôneas e quando a cultura apresentava de 3 à 7 folhas. As avaliações de seletividade e controle foram feitas aos 7, 15 e 30 dias após aplicação (DAT). Todos os tratamentos foram seletivos à cultura. A mistura Callisto + Primoleo em todas as proporções apresentou aos 30 DAT um controle maior do que 90% de *Brachiaria plantaginea* (média de 17 ensaios), e foi similar a mistura de nicosulfuron + atrazina. Para *Digitaria horizontalis* a mistura Callisto + Primoleo deu um controle de 92% (média de 20 ensaios), resultado muito superior a mistura nicosulfuron + atrazina (50%) , atrazina + simazina (35%) e atrazina (28%). Para *Bidens pilosa*, *Richardia brasiliensis*, *Spermacoce latifolia*, *Sida rhombifolia*, *Raphanus raphanistrum*, *Amaranthus viridis*, *Ipomoea grandifolia*, *Cardiospermum halicacabum*, *Commelina benghalensis* e *Euphorbia heterophylla*, todos os tratamentos apresentaram controle superior a 95% aos 30 DAT.